



Nos comícios, problemas de Brasília em pauta

Educação no DF é muito morosa, diz Vasconcelos

“Do ponto de vista organizacional, a Fundação Educacional do Distrito Federal é uma instituição totalmente desfocada dos problemas que lhe dizem respeito. Trata-se de um órgão moroso, com problemas enormes, pois ali faltam servidores, professores, recursos e paga-se muito mal aos empregados daquele setor do GDF”.

A constatação é do empresário Geraldo Vasconcelos, candidato a uma cadeira na Câmara dos Deputados, pela legenda do PDT. Ele vem abordando, através da imprensa e nos comícios que realiza no Plano Piloto e nas cidades-satélites, os principais problemas que afligem a comunidade brasiliense e, hoje, faz essa observação do que ocorre em um setor básico para a educação no Distrito Federal.

— Os trabalhos se desenvolvem morosamente na Fundação Educacional — afirmou o candidato — causando graves problemas para a boa marcha da programação que lhe é atribuída, pois tudo, ali, é feito à mão, quando já deveria, há muito, ter implantado o serviço de computadores.

E prosseguiu:

— Assim, se torna necessário agilizar o andamento do serviço na FEDF, um órgão de importância vital para que a educação seja realmente abrangente no Distrito Federal. E note-se “finalizou Vasconcelos — que não estou criando problemas fictícios, pois o que afirmei aqui tem a chance-la e a confirmação do diretor executivo desse órgão do GDF, que confirmou tudo o que aqui exponho durante a recente Jornada Pedagógica.